

Editorial

Corte de bolsa

Não poderíamos iniciar este editorial sem falar do corte de bolsas que atualmente afeta os programas de pós-graduação e a pesquisa em geral no Brasil. Considerando o caso específico da instituição que abriga esta revista, de acordo com nota da Universidade Estadual de Londrina, no mês de maio, a universidade sofreu um corte de 13 bolsas de doutorado, 10 de mestrado e 5 de pós-doutorado. Para os próximos 24 meses, está previsto corte de mais 99 bolsas de mestrado e 17 de doutorado. Aliada à conjuntura de sucateamento das universidades, enxugamento do quadro de funcionários e arrocho salarial contra professores e técnicos-administrativos, o corte compromete as condições necessárias para o desenvolvimento da pesquisa, incluindo aí periódicos científicos como este, destinados a divulgar resultados de pesquisas. Como sabemos, no caso das universidades públicas, e pelas razões conjunturais citadas acima, dificilmente temos pessoal técnico-administrativo dedicado exclusivamente a gerir os periódicos científicos, cabendo aos docentes assumir tarefas para além da avaliação e gestão científica. Compreendendo esta situação e solidários à importância dos periódicos científicos, é comum que os bolsistas ajudem em tarefas assim, como diagramação, revisão, administração do sistema eletrônico, entre outras. A situação da revista Discursos Fotográficos não é diferente. Por isso, ao mesmo tempo em que agradecemos profundamente por essa ajuda (os créditos aos bolsistas constam no expediente de todas as edições), sabemos que esta não é a situação ideal. Neste sentido, o corte de

bolsas comprometerá uma situação que em si já era precária.

Em seção especial, nossos autores convidados Pilar Úcar e Álvaro Castro, professores da Universidad Pontificia Comillas, em Madri, investigam como personagens de programas televisivos de baixa qualidade podem afetar nossa forma de falar e comunicar. Intitulado “Telebasura y lenguaje coloquial. La búsqueda de un comportamiento ¿humano?”, o artigo avalia, a partir de uma perspectiva lingüística e educativa, como a linguagem específica de certos programas pode repercutir na linguagem coloquial.

O artigo “O *punctum* e a fotografia de arte. Nas sendas do último Barthes”, de Leda Tenorio Motta, visa revisar o conhecido conceito de *punctum* ao analisar um pequeno conjunto de ensaios sobre certa vanguarda da arte fotográfica francesa por ora pouco considerado pelos estudiosos da obra de Barthes. Levanta-se a hipótese que o último Barthes confere à fotografia o mesmo valor de “escritura” que concede à arte da palavra.

Rodrigo Fontanari explora o papel da cor, seus aspectos poéticos e técnicos, na obra fotográfica do nipo-londrinense Haruo Ohara. O artigo “A cor em Haruo Ohara” entende que a cor, nas imagens fotográficas em questão, não é um mero acréscimo, mas a expressão do trabalho de composição da luz, sendo assim um importante instrumento de economia poética e reflexiva nas fotografias de Ohara.

A composição da luz, ou melhor, da sombra, também é explorada por Tércia Montenegro Lemos em “Um corpo em estado de sombra: a construção do híbrido nas fotografias de Tiago Santana”. O artigo visa mostrar como a sombra é manejada por Tiago Santana para elaborar, em suas fotografias, uma composição

híbrida dos corpos humano e animal. Assim, a sombra surge como elemento ficcional e transformador da alteridade em identidade, instaurando, na obra de Santana, um paradoxo visual que caracteriza a fotografia artística contemporânea.

“A foto jornalística como discurso e campo fértil de produção de sentidos” levanta o debate sobre o caráter aparentemente objetivo da foto e o risco de assimilar-se o visto sem considerar seus elementos culturais e ideológicos. A autora Janaina Dias Barcelos reflete sobre o discurso fotojornalístico e como os sentidos podem direcionar o olhar para determinadas visões de mundo.

Ainda sobre fotojornalismo, Wagner Souza e Silva expande o conceito de valor-notícia visando propor mecanismos teóricos para se observar o componente emocional presente na produção fotojornalística. O artigo “Fotojornalismo e os afetos como valores-notícia” compreende a expressão dos afetos como valores-notícia, considerando não apenas o apelo emocional intrínseco às imagens, mas também a sua circulação potencializada pelas dinâmicas das redes sociais online, modificando o próprio sensacionalismo nos dias atuais.

Analisando imagens produzidas pelo fotógrafo francês Guillaume Herbaut e publicadas no livro *Tchernobylsty*, anos após o acidente nuclear de Chernobyl, na Ucrânia, Dunya Pinto Azevedo propõe uma reflexão sobre a fotografia documental contemporânea relacionada ao trauma. Sendo assim, o artigo “O trauma nas imagens após Chernobyl” investiga como os vestígios do trauma se inscrevem nas imagens.

A coluna “Memórias”, do jornal *Correio da Manhã*, serviu como laboratório para o escritor Nelson Rodrigues construir

vários de seus textos dramáticos. O artigo “Memórias de Nelson Rodrigues: elementos conectores entre jornalismo e dramaturgia”, de José Francisco Quaresma Soares da Silva e Edina Regina Pugas Panichi, visa destacar e analisar as vivências de Nelson Rodrigues como elementos formadores da personalidade autoral do jornalista, material que também se observa na constituição de seus textos narrativos e se ajusta na criação de sua obra dramática.

O artigo “Madridimagen: tras las huellas del último festival de cine de fotografía”, de Montserrat Jurado Martín e Laura Cortés Selva, resgata a história do festival de cinema Madridimagen (1996-2012), único festival especializado em fotografia na Espanha. Apesar de sua importância para o reconhecimento do trabalho dos diretores de fotografia, não há justificativa cultural para o término do festival. Sendo assim, o artigo demonstra, a partir de análise documental e bibliográfica, como o final do festival ocorreu devido a questões relacionadas à identidade ideológica de seus patrocinadores.

O cinema também é tema do artigo “Estado del Arte sobre la investigación en cine latinoamericano y colombiano. Estudio de caso: 2005-2015”, de Carlos Fernando Alvarado Duque. O objetivo do artigo é mapear o estado da investigação fílmica na América Latina e Colômbia, entre os anos 2005 e 2015. A partir do mapeamento de artigos e teses de doutorado relevantes, o autor conclui que, apesar das investigações revelarem a emergência de novas estéticas, há uma baixa produção intelectual dependente da tradição hegemônica das ciências sociais.

Em “Influências de séries televisivas na afirmação de Destinos Turísticos – o caso da série *Borgen*”, os autores Ana Paula Carvalho, Marlusa Sevilha Gosling e António Sérgio Araújo Almeida

buscam compreender a relação entre produção cinematográfica e a afirmação dos locais de filmagem como Destinos Turísticos Alternativos. Por meio do estudo de caso da série televisiva *Borgen*, os autores mostram como as séries televisivas influenciam a escolha de destinos turísticos.

Por fim, fechamos esta edição com uma resenha do livro *Memória saturada*, de Régine Robin. O livro aborda temas como a obsessão pelo armazenamento técnico, a histeria em torno da patrimonialização de bens, a revisitação de registros históricos, entre outros, para argumentar como essa fascinação por arquivos e memória artificial se evidencia cada vez mais a partir das novas dinâmicas globais. Para o resenhista Bruno Vieira Leonel, a autora faz uma análise bastante extensa sobre o processo de “saturação” da historiografia e memória, apesar de se prender ao eixo Europa-América do Norte.

Rodolfo Rorato Londero